

Ações do Verão Maior Paraná tiveram impacto de R\$ 107,6 milhões no PIB do Estado

29/02/2024

Planejamento

Além de levar muita diversão e segurança às famílias na temporada, as ações do Verão Maior Paraná também tiveram um impacto positivo no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Um estudo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) estima que todo o movimento no Litoral e na Costa Noroeste do Estado tenha gerado um incremento de R\$ 107,6 milhões no PIB. A estimativa é que 4 milhões de visitantes tenham ido ao Litoral em mais de dois meses da temporada.

O levantamento foi apresentado nesta quarta-feira (28), na reunião de balanço do Verão Maior Paraná, que contou com a participação de todas as secretarias e órgãos estaduais envolvidos nas atividades. Segundo o Ipardes, também houve um aumento de R\$ 6 milhões na arrecadação de ICMS no período. Além disso, a previsão é que cerca de 1,4 mil postos de trabalho tenham sido gerados na temporada.

“Isso é resultado de meses de planejamento, que nos deram a certeza de que teríamos o melhor verão da história do Paraná. Foi tudo planejado com antecedência, com a participação dos prefeitos do Litoral e uma grande equipe do governo envolvida”, destacou o vice-governador Darci Piana. “O efeito desse processo foi levar ao nosso Litoral mais de 4 milhões de turistas, que gastaram nos restaurantes, hotéis, pousadas e em diversos outros serviços, gerando novos empregos e movimentando a economia do Estado”.

O Governo do Estado investiu R\$ 80 milhões nesta edição do Verão Maior Paraná, que iniciou em 16 de dezembro e encerrou no último domingo (25), totalizando 72 dias. Ao longo desse período, o Litoral e a Costa Noroeste receberam diversas atividades esportivas, shows locais e nacionais, ações de conscientização ambiental, de saúde, trânsito e reforço na segurança pública e nos atendimentos de Saúde.

O secretário estadual do Planejamento, Guto Silva, salientou que esse investimento traz reflexos à população que vive nessas regiões. “No Litoral, por exemplo, tem também muitas obras acontecendo. E esses investimentos

mostram que o turismo movimenta o PIB. O Verão Maior se tornou uma vitrine para a região, com toda uma estruturação pensada pelo Estado para melhorar a vida e a renda de quem vive nela”, disse. “E o recurso investido no Verão Maior volta aos cofres públicos na forma de empregos e na arrecadação de ICMS”.

Coordenador do Verão Maior Paraná, o secretário estadual do Esporte, Helio Wirbiski, explicou que foram pelo menos oito meses de planejamento para colocar todas as ações em pé, e que a organização da próxima temporada já inicia na sequência. “O Governo do Estado está fazendo grandes investimentos na infraestrutura do Litoral, não poderíamos perder a oportunidade de atrair os turistas para a região”, explicou.

“Mais de 4 milhões de turistas vieram ao Litoral e esse ciclo virtuoso do turismo, da cultura e do esporte acabaram fomentando a economia”, afirmou Wirbiski. “Por isso já começamos a planejar o verão 2024/2025 e também um festival de inverno, porque temos que continuar com as atividades no Litoral. Com certeza teremos um verão ainda maior no ano que vem”.

[Governo do Estado promove em março Fórum Estadual voltado a gestores públicos](#)

ALTA NA ECONOMIA – Os números levantados pelo Ipardes também confirmam o que já era observado no início do ano na economia do Litoral. A Associação Comercial e Empresarial de Matinhos (Acema) estimava um aumento de 40% nas vendas do comércio, além da valorização dos imóveis na cidade, principalmente após a obra de revitalização da Orla de Matinhos.

O diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, explicou que, para calcular o impacto no PIB, o instituto utiliza a metodologia chamada Matriz Insumo-Produto (MPI), que apresenta as relações entre os setores da economia ao registrar os fluxos de bens e serviços e que é utilizada para estimar o impacto sobre a produção, emprego e renda das atividades econômicas ou projetos governamentais.

“Essa metodologia faz a relação de todos os bens e serviços, toda a arrecadação que existe em determinada área e permite a aproximação de cálculo do PIB. Esse resultado do Verão Maior no PIB não traz apenas um reflexo econômico, mas também um reflexo social”, afirmou Callado.

SHOWS – Cerca de 1 milhão de pessoas curtiram a temporada de grandes shows do Verão Maior Paraná de 2024. O público recorde se reuniu em 23 apresentações divididas ao longo de cinco finais de semana em janeiro e

fevereiro, que animaram os palcos montados em Matinhos e Pontal do Paraná.

Ao todo, 825 mil pessoas compareceram aos 12 shows que aconteceram no palco da praia de Caiobá, em Matinhos, e 170 mil pessoas foram às 11 apresentações no Centro de Eventos Miramar, em Pontal do Paraná. O número é 14 vezes maior do que a população somada das duas cidades.

A grande estrutura montada para os shows, com cinco telões de LED, imagens captadas por drones de alta performance e três sistemas de áudio em cada um dos palcos principais, em Matinhos e Pontal do Paraná, contaram com os chamados pontos de hidratação. As torneiras, instaladas pela Sanepar, ofereceram água potável à vontade aos milhares de espectadores. De forma complementar, a empresa ainda distribuiu 280 mil copos de água nos eventos culturais e esportivos do Verão Maior.

Além de grandes nomes nacionais, artistas paranaenses se apresentaram nos Palcos Sunset, montados em Matinhos, Pontal do Paraná, Guaratuba, no Litoral, Porto Rico e São Pedro do Paraná, no balneário Porto São José, no Noeste. Foram 36 apresentações com músicos de diferentes estilos, que animaram o público ao som de muito samba, sertanejo, rock, reggae, MPB, música latina, sertaneja e muito mais.

“Além de uma grade fantástica de shows, a segurança reforçada nas praias e palcos fez com que as famílias pudessem aproveitar sem medo, com tranquilidade, porque apesar de ter uma multidão de pessoas, não houve tumulto”, ressaltou a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira. “E as atividades culturais foram além da música e também incluíram cinema, circo, literatura, teatro e eventos em diversos municípios para alegrar moradores e veranistas”.

[Estado recebe estudo da ampliação de terminal ferroviário da Ferroeste em Cascavel](#)

ESPORTE – Com oito arenas esportivas montadas nas praias de Guaratuba, Caiobá, Matinhos, Praia de Leste, Ipanema e Shangri-lá, no Litoral, e em Porto Rico e São Pedro do Paraná, no Noroeste, as atividades de esporte e lazer da Secretaria de Estado do Esporte no Verão Maior bateram recorde de público e realizaram cerca de 2 milhões de atendimentos.

Nas arenas, o público pode participar de aulas de ginástica, dança, caminhadas, recreação infantil, torneios e eventos esportivos, além de outras práticas para entretenimento. As quadras de vôlei de praia, beach tennis e futmesa ficaram à

disposição da comunidade. Cerca de 300 acadêmicos de educação física foram contratados para oferecer as atividades aos veranistas.

Além disso, pelo menos 30 eventos esportivos fizeram parte do calendário do Verão Maior, como o Rally Transparaná, o Futebol das Estrelas, Cross Games, Circuito Paranaense de Handebol de Areia e Circuito Mundial de Beach Tennis, entre outros.

SAÚDE – Como as prefeituras são responsáveis pela realização das atividades de saúde, o Governo do Estado repassou R\$ 7,2 milhões do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais das sete cidades do Litoral (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná). Quatro ambulâncias de suporte avançado para o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (Siate), somando R\$ 2 milhões, também foram enviadas para ampliar os atendimentos de urgência no Litoral.

As equipes de saúde que atuam no Litoral prestaram mais de 55 mil atendimentos de urgência e emergência nos sete municípios da região. Apesar da grande demanda, os investimentos do Governo do Estado para reforço da estrutura, equipamentos e efetivo garantiram que os profissionais envolvidos conseguissem oferecer um serviço ágil aos diversos tipos de ocorrências médicas.

Com mais de 37 mil atendimentos, a cidade de Paranaguá concentrou o maior volume de pacientes, dos quais 2,7 mil foram atendidos no Hospital Regional do Litoral. Na sequência, ficaram os municípios de Matinhos, com cerca de 21,1 mil atendimentos, Pontal do Paraná (19,6 mil), Guaratuba (17,2 mil), Morretes (9,6 mil), Antonina (8,3 mil) e Guaraqueçaba (1,7 mil). Na Ilha do Mel, que pertence a Paranaguá, outras 829 pessoas receberam atendimento médico.

De forma complementar, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) prestou atendimentos pré-hospitalares a 6,1 mil pacientes em situações emergenciais, com posterior encaminhamento às estruturas de saúde.

[Estado atualiza planilha de investimentos da Copel com recursos para novas escolas](#)

COMUNICAÇÃO – O trabalho realizado pela Secretaria da Comunicação, com apoio das estruturas da área das demais pastas e órgãos estaduais, resultou na publicação de 250 matérias jornalísticas sobre o Verão Maior Paraná nos canais de comunicação do Governo do Estado.

A elaboração do material gerou a publicação de outras 4.110 reportagens de

maneira espontânea em jornais do Paraná e de outros estados. A estimativa é que este material tenha impactado um público de aproximadamente 49 milhões de pessoas, com valor monetário estimado em R\$ 98,8 milhões caso estas publicações fossem pagas.

O maior volume de publicações está concentrado na Região Metropolitana de Curitiba, no Oeste e no Litoral do Estado, mas veículos de imprensa de todas as regiões do Paraná repercutiram as ações do Verão Maior Paraná.

Também foram registradas reportagens em jornais de 14 outros estados e no Distrito Federal, demonstrando que o programa superou a barreira regional, contribuindo para a divulgação das atrações turísticas do Estado em nível nacional.

Pela primeira vez, nesta edição alguns shows do Litoral foram transmitidos ao vivo para todo o Brasil pelas emissoras Band, TV Paraná Turismo, TVCI e Euronews e pelas rádios Band FM, Rede Nativa e Educativa. Somente a transmissão da TV Band alcançou 10 milhões de telespectadores, segundo projeções do Ibope.

MEIO AMBIENTE – As iniciativas sob a coordenação do Instituto Água e Terra (IAT) levaram educação ambiental para os turistas e moradores do Litoral do Estado. No total, o órgão organizou 11 ações que mobilizaram 165 voluntários e atingiram quase 60 mil pessoas.

Entre as principais iniciativas, esteve o plantio de 306 mudas nativas nos parques estaduais da Ilha do Mel, do Biguaçu, do Palmito e do Rio da Onça. As equipes técnicas e voluntários envolvidos também coletaram 240 quilos de resíduos em áreas de preservação ambiental.

Outros 30 mil veranistas receberam brindes, como lixeiras para carros e ecobags, da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável. A pasta também recebeu cerca de 3 mil crianças em uma tenda montada em Matinhos, onde foram realizadas atividades sobre o descarte correto e a reciclagem de resíduos.

O IAT divulgou, durante toda a temporada, oito boletins de balneabilidade, que indicaram os pontos próprios e impróprios para banhos em 66 locais monitorados pelo órgão ambiental no Litoral e no Interior. O monitoramento confirmou que a maior parte das praias paranaenses são próprias para banho, colocando o Estado com uma das melhores condições de balneabilidade do País.

ACESSIBILIDADE – O programa Praia Acessível bateu recorde de atendimento nesta edição do Verão Maior Paraná. Durante 38 dias de atividade, 763 pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida puderam utilizar cadeiras anfíbias para circular pelas areias da praia ou tomar banho de mar. O número é praticamente o dobro do registrado no ano passado, que foi de 385 usuários.

As cadeiras estavam disponíveis nas praias de Caiobá, Matinhos, Guaratuba, Praia de Leste, Ipanema e Shangri-lá, além da Ilha do Mel, em Paranaguá, e nas praias de água doce de Itaipulândia e Santa Helena.

PRESENÇAS – Participaram da reunião os secretários estaduais da Segurança Pública, Hudson Teixeira; da Comunicação, Cleber Mata; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Manoel Vasco de Figueiredo; o coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Fernando Schünig; o deputado estadual Nelson Justus; e os prefeitos de Pontal do Paraná, Rubão Gimenes; de Guaratuba, Roberto Justus; e de Matinhos, Zé da Ecler.